

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo Nacional de Aviação (SWNV), localizado no município de Goiânia, GO, às 16h15min (UTC), para realização de um voo local, com um piloto e dois passageiros a bordo.

Após o pouso, ao efetuar curva à esquerda para livrar a pista principal, houve o recolhimento do trem de pouso principal direito.

O piloto e os passageiros saíram ilesos. A aeronave teve danos leves.



Figura 1 - Vista geral da aeronave após a parada total. |

3. Comentários/Pesquisas

Durante a aproximação final, o piloto informou ter executado todos os procedimentos previstos na lista de verificações. Segundo ele, o trem de pouso indicou normalmente a condição de baixado e travado.

O pouso ocorreu normalmente. No entanto, na corrida após o pouso, ao efetuar curva à esquerda para livrar a pista principal, houve o recolhimento do trem de pouso principal direito da aeronave.

Durante a Ação Inicial, a equipe de investigação constatou que houve ruptura na parte superior do trem de pouso principal direito (Figura 2).

Os exames no material fraturado foram realizados nas dependências do Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica (DCTA). A análise indicou que o componente sofreu ruptura por sobrecarga aplicada ao material, não sendo observados indícios de corrosão na região da fratura.

Observadores presentes no Aeródromo Nacional de Aviação (SWNV), no momento da ocorrência, relataram que a aeronave estava com velocidade acima da normal, quando o piloto iniciou a curva para livrar a pista de pouso.

Este fato corrobora as conclusões do laudo acima, de que a ruptura do componente do trem de pouso direito foi causada por sobrecarga do material, quando da manobra para livrar o eixo da pista.

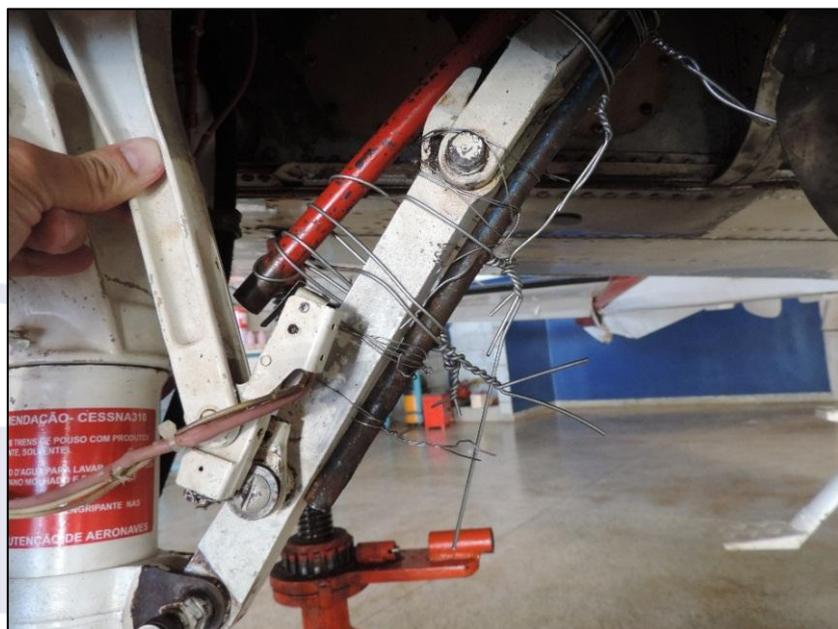


Figura 2 - Parte superior do trem de pouso principal direito quebrada.

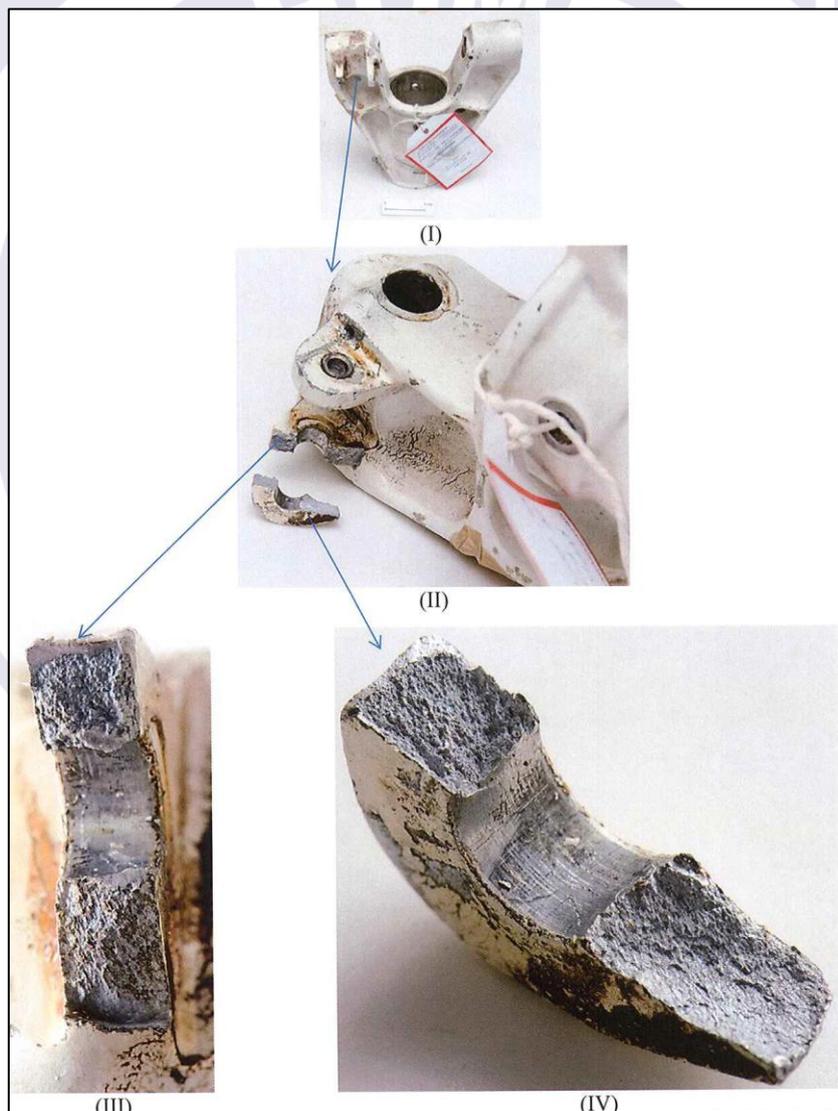


Figura 3 - A fratura apresentou característica típica de falha por mecanismo de sobrecarga.

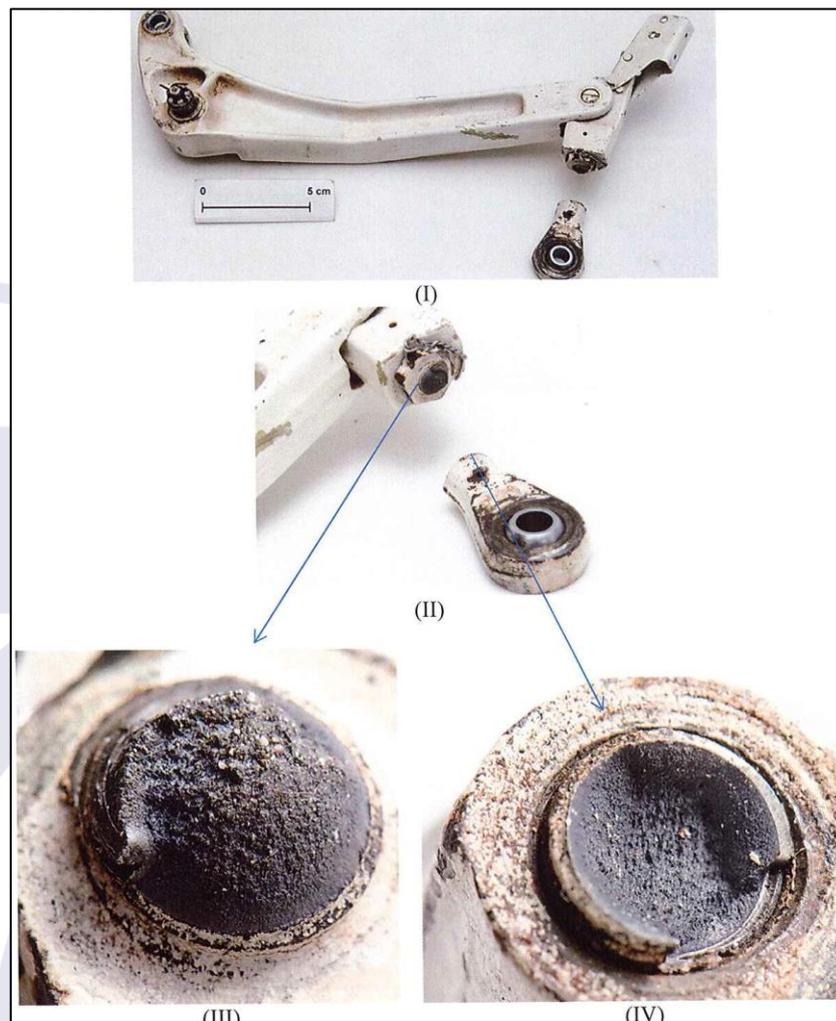


Figura 4 - A fratura apresentou característica típica de falha por mecanismo de sobrecarga. |

3.1 Fatores Contribuintes

- Aplicação de comandos; e
- Julgamento de pilotagem. |

4. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA), válido;
- b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o piloto possuía experiência para realizar o voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) as escriturações das cadernetas de célula, motores e hélices estavam atualizadas;
- g) as condições meteorológicas eram propícias à realização do voo;
- h) a aeronave decolou de SWNV para voo local com o piloto e dois passageiros a bordo;
- i) durante a corrida após o pouso, ao efetuar curva à esquerda para livrar a pista, houve o recolhimento do trem de pouso principal direito;

- j) segundo observadores, o piloto realizou a curva para livrar a pista com velocidade acima da normal;
- k) na Ação Inicial, constatou-se que houve ruptura da parte superior do trem de pouso principal direito;
- l) o resultado da análise da falha conduzida pela Divisão de Materiais, do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), indicou que o componente sofreu ruptura por sobrecarga aplicada ao material, não sendo observados indícios de corrosão na região da fratura;
- m) a aeronave teve danos leves; e
- n) o piloto e os passageiros saíram ilesos.

5. **Ações Corretivas adotadas**

[Nada a relatar]

6. **Recomendações de Segurança**

[Não há.]

Em, [3 de junho de 2016.]

